

CUIDADO E CIÊNCIA: AVALIAÇÕES CARDIOLÓGICAS REALIZADAS PELA EQUIPE DO GRUPO VETCOR EM CÃES RESGATADOS DE ENCHENTES EM PELOTAS

**ANDRIELLY WITZORECKI ZAIKOWSKI¹; LETÍCIA SILVEIRA CORDEIRO²;
FRANCESCA LOPES ZIBETTI³; PAULA PRISCILA CORREIA COSTA⁴**

¹Universidade Federal de Pelotas – andry.witzorecki@gmail.com

²Universidade Federal de Pelotas – leticiasilveiracordeiro@gmail.com

³Universidade Federal de Pelotas- franz134@yahoo.com.br

⁴Universidade Federal de Pelotas- paulaprisclamv@yahoo.com.br

1. INTRODUÇÃO

Devido às enchentes que ocorreram no estado do Rio Grande do Sul no período entre o final do mês de abril e o início do mês de maio do ano de 2024, houve a necessidade da criação de abrigos temporários para comportar os cães resgatados das áreas de risco de alagamento na cidade de Pelotas. Estima-se que em torno de 10 mil animais foram resgatados e mantidos em abrigos provisórios (G1, 2024).

Na cidade de Pelotas, calcula-se mais ou menos 700 cães resgatados de situação de risco devido às enchentes que atingiram partes mais vulneráveis economicamente da cidade (O Litorâneo, 2024). Visando auxiliar os cuidados destes animais em situação de desabrigo, a equipe do grupo de ensino, pesquisa e extensão em cardiologia veterinária (VetCor) realizou visitas voluntárias aos abrigos temporários na cidade de Pelotas e prestou avaliações do sistema cardiovascular nos cães abrigados.

O objetivo deste trabalho foi apresentar o relato de experiência de uma discente de graduação frente o trabalho voluntário de atendimento veterinário especializado em cardiologia para cães em situação de abrigo das enchentes do rio grande do sul.

2. METODOLOGIA

A equipe do grupo VetCor se disponibilizou a fazer visitas aos abrigos com animais resgatados das enchentes e realizar avaliações cardiológicas nos animais neste período de calamidade. Devido a incapacidade de atender todos os animais, considerando o grande número destes, 33 cães foram selecionados para avaliação, dando prioridade em cães já suspeitos de cardiopatia pelos clínicos gerais voluntários nos abrigos e os idosos ali presentes. O envelhecimento promove mudanças no sistema cardiovascular dos pontos de vista morfofuncional, endócrino, genético e bioquímico (Spasojević-Kosić, et al., 2017), a saúde cardiovascular dos cães tende a declinar à medida que eles envelhecem, justificando assim a prioridade em cães idosos.

O total de 33 cães foram avaliados, de gênero variado, sendo a maioria cachorros SRD (sem raça definida), divididos entres os abrigos estabelecidos na Leiga (Faculdade de Medicina da UFPEL) (19 animais) e Rural (Associação rural

de Pelotas) (14 animais), todos os cães foram submetidos a exame clínicos e exame de eletrocardiograma e quatro desses animais foram submetidos a exame de ecodopplercardiograma.

A equipe de atendimento contou com quatro voluntários, a professora coordenadora do projeto, uma discente de mestrado e duas estagiárias do corpo discente da faculdade de Medicina Veterinária da UFPel. Os atendimentos ocorreram ao longo de três dias.

Os cães eram selecionados pela equipe da organização de seus determinados abrigos, dando prioridade a pacientes geriátricos ou aqueles cujo se suspeitava-se de cardiopatia. Foram atendidos nos espaços dos abrigos destinados aos cuidados veterinários dos animais. A consulta procedeu realizando os exames clínicos, ausculta pulmonar e cardíaca em busca de alterações, frequências cardíaca e pulmonar, pulso, palpação dos linfonodos submandibulares e pré-escapulares, aferição da temperatura corporal e, por fim, realização do exame de eletrocardiograma, e em alguns casos, exame de ecodopplercardiograma.

O exame de eletrocardiograma é de extrema importância para avaliar possíveis alterações cardíacas que podem comprometer a vida de um paciente. O eletrocardiograma é capaz de determinar a origem do ritmo e frequência cardíaca através de alterações nas deflexões P-QRS-T, revelar informações sobre o miocárdio, sua oxigenação e distúrbios eletrolíticos (Soares e Larsson, 2007).

3. RELATOS E IMPACTOS GERADOS

As enchentes na cidade de Pelotas, no estado do Rio Grande do Sul, tiveram um impacto significativo em animais domésticos de famílias financeiramente vulneráveis, estimou-se cerca de 100 mil pessoas em áreas de risco, dentre esses números, uma quantidade significativa possuindo animais de estimação e/ou produção (O Globo, 2024).

A solução, para muitos desses animais desabrigados, especialmente os caninos, foram os abrigos temporários, onde tais animais receberam cuidado adequado, através de doações e voluntários, até que suas famílias pudessem recuperá-los. Visando contribuir com o bem-estar dos cães abrigados, as consultas cardiológicas permitiam determinar a condição de um aspecto da saúde desses animais. As consultas foram administradas pelas estagiárias do grupo VetCor, sendo estudantes do curso de Medicina Veterinária, com a supervisão de uma aluna de mestrado do curso de Medicina Veterinária. Além de proporcionar mais saúde e bem-estar para os cães abrigados, foi possível disponibilizar uma oportunidade de aprendizado e prática na área de Medicina Veterinária da saúde cardiovascular para as alunas envolvidas.

4. CONSIDERAÇÕES

O trabalho realizado pelo grupo VetCor com os cachorros que foram resgatados pelos abrigos temporários, foi uma forma de contribuir com o bem-estar social a partir dos conhecimentos adquiridos tanto no grupo quanto no

curso de Medicina Veterinária, além de uma forma de expandir conhecimentos e permitir mais oportunidades de estudos práticos para os alunos participantes.

5. REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

Acessoria. **Pelotas acolhe cerca de 700 animais atingidos pela enchente.** O Litorâneo, Pelotas. 14 de maio de 2024. Região Sul. Acesso em: 02 de setembro de 2024. Online. Disponível em: <https://www.olitoraneo.com.br/noticia/20867/rio-grande/regiao-sul/pelotas-acolhe-cerca-de-700-animais-atingidos-pela-enchente.html>

Colaboração para o UOL. **Prefeitura de Pelotas (RS) pede para moradores deixarem áreas de risco.** UOL, São Paulo, 10 de maio de 2024. Acesso em: 02 de setembro de 2024. Online. Disponível em: <https://noticias.uol.com.br/cotidiano/ultimas-noticias/2024/05/10/prefeitura-de-pelotas-rs-pede-para-moradores-deixarem-areas-de-risco.htm>

PAZ, M. Quase 10 mil animais são resgatados durante enchentes no RS; voluntários se organizam com abrigos e cuidados. G1, Porto Alegre, 10 de maio de 2024. Acesso em: 30 de agosto de 2024. Online. Disponível em: <https://g1.globo.com/rs/rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/10/quase-10-mil-animais-sao-resgatados-durante-enchentes-no-rs-voluntarios-se-organizam-com-abrigos-e-cuidados.ghtml>

SPASOJEVIĆ-KOSIĆ, L., TRAILOVIĆ, D. R., KRSTIĆ, N. (2017). Age-dependent electrocardiographic and echocardiographic changes in German Shepherd dogs. **Iranian Journal Veterinary Research**, 18(1), 43-48, 2017.

SOARES, E. C., LARSSON, M. H. M. A., (2007). Aspectos eletrocardiográficos da doença valvar crônica em cães. **Veterinária Notícias**, 13(1), 9-15, 2007.

SOS Rio Grande do Sul. **Prefeitura de Pelotas reforça apelo para que moradores em áreas de risco deixem imediatamente as casas.** O Globo, Pelotas. 10 de maio de 2024. Acesso em: 24 de setembro de 2024. Online. Disponível em: <https://oglobo.globo.com/brasil/sos-rio-grande-do-sul/noticia/2024/05/10/prefeitura-de-pelotas-reforca-apelo-para-que-moradores-de-areas-de-risco-deixem-imediatamente-as-casas.ghtml>